

# ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS E O COMPORTAMENTO NA SECAGEM CONVENCIONAL DE MADEIRAS DA FLORESTA NACIONAL DE CAXIUANÃ (PA) E DO MUNICÍPIO DE TUCUMÃ (PA)

THAÍS ALMEIDA LIMA<sup>1</sup>  
(thaisfloresta@ig.com.br)  
VARLONE ALVES MARTINS<sup>2</sup>  
(varlone.martins@ibama.gov.br)

## RESUMO

**(Introdução)** A secagem convencional da madeira apresenta diversas vantagens em relação à secagem ao ar livre, uma vez que no interior da estufa de secagem pode-se controlar a temperatura, umidade relativa e velocidade de circulação do ar, fatores determinantes na indicação de programas de secagem. Entretanto, a velocidade de secagem também depende de características da própria madeira. Dessa forma, a estrutura anatômica da madeira influencia o processo de secagem, sendo, o estudo desta interferência de fundamental importância na formulação de programas de secagem, visando a secar uma madeira com o mínimo de defeitos e no menor tempo possível. **(Objetivo)** O principal objetivo deste trabalho foi estudar as correlações entre características anatômicas e o tempo obtido na secagem convencional de 29 espécies de madeiras da Amazônia. **(Metodologia)** Foi realizado um levantamento dos resultados de secagem das espécies coletadas, selecionando-se, para cada uma delas, os indivíduos submetidos à secagem convencional. Corpos-de-prova dos indivíduos de cada espécie, orientados nos planos transversal, longitudinal radial e longitudinal tangencial, foram utilizados para a realização das análises dos caracteres macroscópicos. As mensurações e fotomicrografias foram feitas com auxílio de lupa Olympus SZ40 e do programa Image Pro Plus 4.5. **(Resultados)** As características macroscópicas analisadas foram o diâmetro tangencial dos poros, a frequência dos poros, a largura dos raios, altura dos raios, frequência dos raios e a presença de substâncias incrustantes das espécies selecionadas, entretanto, esses dados não apresentaram correlação com o tempo de secagem. **(Conclusão)** A grande variação no teor de umidade inicial da madeira das espécies estudadas e os diferentes programas utilizados influenciaram o tempo de secagem, podendo ter mascarado qualquer eventual correlação existente entre o tempo de secagem e as características anatômicas estudadas. Os dados gerados nesse trabalho por si só não são conclusivos, porém, juntamente com outros da mesma natureza, como diâmetro e largura do lume das fibras, poderão contribuir para a determinação de correlações confiáveis entre características anatômicas e comportamentos na secagem convencional de madeiras da Amazônia. **(Palavras-chave):** madeiras da Amazônia, secagem, anatomia da madeira.

<sup>1</sup> Bolsista. Aluna do Curso de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília.

<sup>2</sup> Orientador. (Ph.D.) Pesquisador da Área de Secagem da Madeira do LPF/Ibama.